

DIREÇÃO DE ENSINO (DIREN)  
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO (NID)

JAKELINE VILELA DE PÁDUA  
CRB-5/1573

# MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

# APRESENTAÇÃO

As páginas que se seguem especificam os princípios gerais para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) apresentados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Porto Seguro e tem o intuito de oferecer um panorama geral de como devem ser estruturados os elementos componentes de um trabalho acadêmico.

Esta apresentação inclui, ainda, informações explicativas de cada elemento do TCC, de acordo os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As normas relacionadas a seguir constituem prescrições para a elaboração de qualquer trabalho acadêmico e devem sempre ser consultadas:

- **NBR 6023:2018** (Informação e documentação – Referências – Elaboração);
- **NBR 6024:2018** (Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação);
- **NBR 6027:2012** (Informação e documentação – Sumário – Apresentação);
- **NBR 6028:2003** (Informação e documentação – Resumo – Apresentação);
- **NBR 6034:2004** (Informação e documentação – Índice – Apresentação);
- **NBR 10520:2005** (Informação e documentação – Citação em documentos – Apresentação);
- **NBR 14724:2011** (Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação);
- **NBR 12225:2004** (Informação e documentação – Lombada – Apresentação).

Como toda norma está sujeita a revisão, sugerimos que sejam verificadas atualizações e/ou edições mais recentes das normas supracitadas.

# **1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

## **1.1 O QUE É UM TCC?**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, ou monografia, é um trabalho científico apresentado ao final de um curso superior como instrumento de avaliação final. Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, bem como ser realizado sob a coordenação de um orientador.

Os objetivos de um TCC ou monografia são esclarecer um determinado tema e propor formas de organizá-lo e analisá-lo.

Deve ser escrito em uma linguagem clara e objetiva, uma vez que o texto científico deve conter os seguintes elementos: objetividade, precisão, imparcialidade, clareza, coerência e impessoalidade.

O texto deve ter uma sequência lógica, apresentando com precisão as ideias, as pesquisas, os dados e os resultados dos estudos.

Os verbos devem ser utilizados na terceira pessoa do singular, evitando usar a terceira pessoa do plural e nunca a primeira pessoa.

## **1.2 FORMATO**

O trabalho deve ser apresentado em papel branco, formato A4, digitados na cor preta, com exceção das ilustrações.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho. Recomenda-se para digitação a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legenda das ilustrações e tabelas.

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5, com exceção das citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas e ficha catalográfica que devem ser digitadas em espaço simples.

## **2. ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A estrutura de um TCC compreende:

- Elementos pré-textuais;
- Elementos textuais;
- Elementos pós-textuais.

### **2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

#### **2.1.1 Capa**

Proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.

#### **2.1.2 Lombada**

Parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. A lombada deve conter os seguintes elementos:

- Título;
- Autor.

No caso do título, este deve ser o mesmo que aparece na folha de rosto do TCC, abreviado ou não.

Em casos de título e subtítulos extensos, é opcional utilizar apenas o título principal. Além disso, o título de lombada deve ser escrito longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, reservando espaço para etiqueta de identificação da obra na biblioteca.

A forma descendente de apresentação da lombada justifica-se para facilitar a leitura quando o livro está deitado com a face voltada para cima. O título de lombada deve ser complementado com o nome do autor (a).

#### **2.1.3 Folha de Rosto**

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

#### **2.1.4 Folha de Aprovação**

Folha que inclui os elementos essenciais à aprovação do trabalho.

#### **2.1.5 Dedicatória**

Folha onde o(a) autor(a) presta homenagem ou dedica seu trabalho.

#### **2.1.6 Agradecimentos**

Folha onde o(a) autor(a) faz agradecimentos direcionados àqueles que contribuíram à elaboração do trabalho.

#### **2.1.7 Epígrafe**

Folha onde o(a) autor(a) apresenta uma citação relacionada com o assunto do trabalho, seguida sempre da indicação de autoria.

#### **2.1.8 Resumo**

É a apresentação concisa do conteúdo do trabalho. Informa suficientemente ao leitor, para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto inteiro. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões.

Não deve ultrapassar 250 palavras. Deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa.

As palavras-chave e descritores devem ter destaque especial. Devem-se evitar o uso de parágrafos, o uso de frases negativas, símbolos e contrações que não sejam de uso corrente.

#### **2.1.9 Abstract**

Elemento obrigatório representado pelo resumo em língua estrangeira (inglês).

#### **2.1.10 Lista de Ilustrações**

Elemento opcional que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração, como por exemplo, gráficos, fluxogramas, fotografias, mapas e quadros, entre outros.

#### **2.1.11 Lista de Tabelas**

Assim como a lista de ilustrações, a lista de tabelas é um elemento opcional que deve ser elaborado conforme a ordem apresentada no texto.

#### **2.1.12 Lista de Abreviaturas e Siglas**

Elemento opcional que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

#### **2.1.13 Sumário**

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que o assunto nele se sucede e cujas partes são acompanhadas dos respectivos números das páginas. Consultar NBR 6027 (válida a partir de 11/01/2013).

## **2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS**

### **2.2.1 Introdução**

Parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

### **2.2.2 Desenvolvimento**

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método.

### **2.2.3 Conclusão**

Parte final do processo investigativo, na qual se apresentam conclusões

correspondentes aos objetivos e hipóteses desenvolvidas no texto principal. Deve apresentar-se de forma completa e objetiva, mas permitir espaços para a continuidade de estudos sobre a área contemplada.

## **2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

### **2.3.1 Referências Bibliográficas**

Elemento obrigatório, que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023 (14/11/2018).

### **2.3.2 Glossário**

É um conjunto de termos com os respectivos significados que servem para esclarecer aos leitores sobre os termos técnicos e os neologismos apresentados no trabalho.

### **2.3.3 Apêndices**

O apêndice serve para apresentar o material que foi elaborado pelo próprio autor da monografia, de forma a comprovar, fundamentar e ilustrar a pesquisa.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

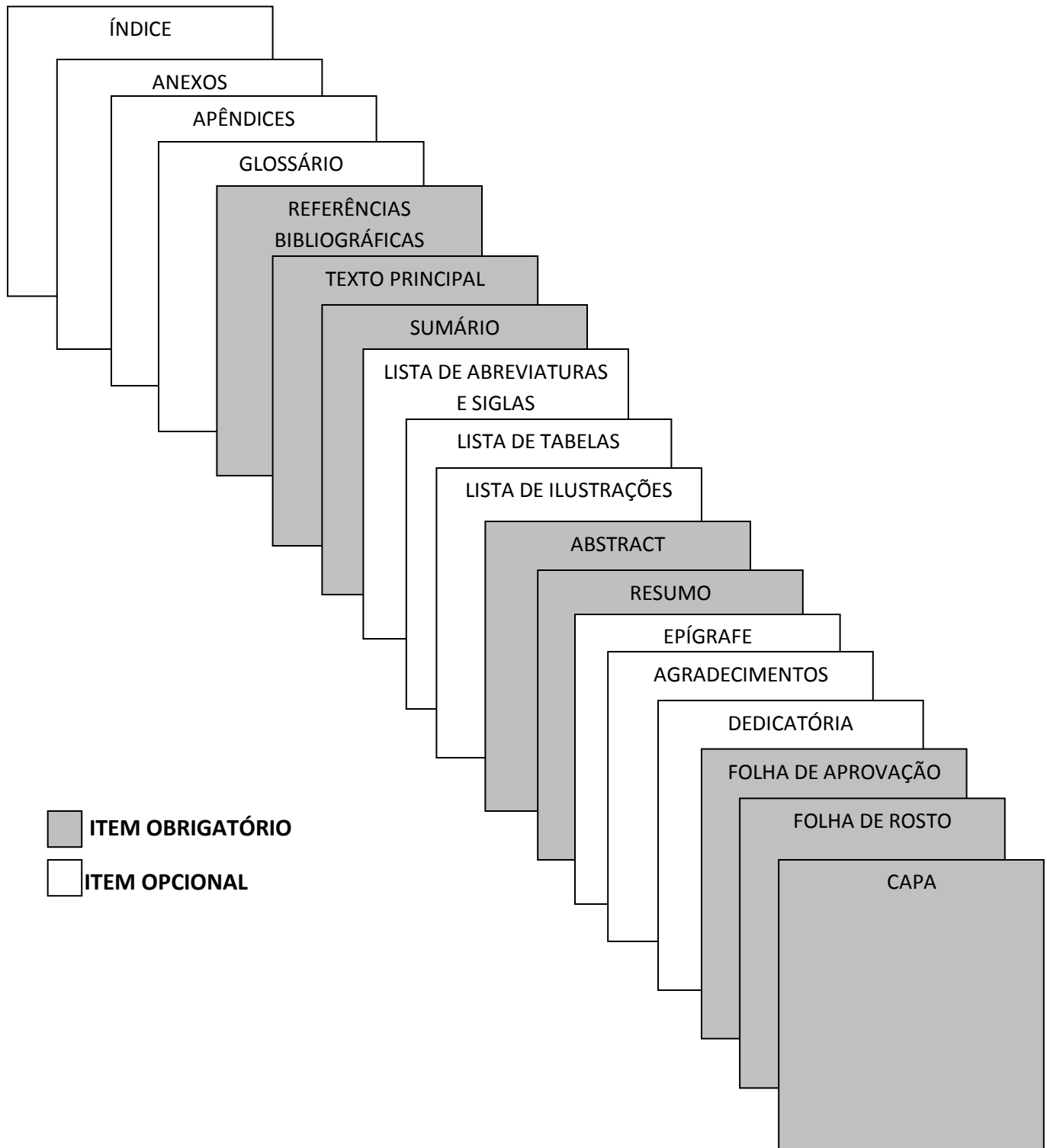
### **2.3.4 Anexos**

Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

### **2.3.5 Índices**

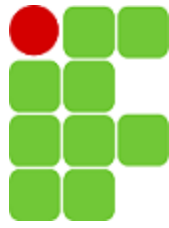
Lista de entradas ordenadas segundo critério determinado que localiza e remete para as informações contidas no texto. Elaborado conforme a NBR 6034 (válida a partir de 31/01/2005).

## ESTRUTURA DO TRABALHO





**MODELO DA CAPA**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**  
**Campus Porto Seguro**  
Licenciatura em **(nome do curso)**

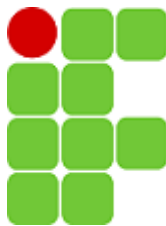
Nome do Autor

**TÍTULO DO TRABALHO**

Nome do Orientador

Porto Seguro (BA) – 2019

## MODELO DA FOLHA DE ROSTO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA  
Campus Porto Seguro  
Licenciatura em (nome do curso)

Nome do Autor

# TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Porto Seguro, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em (nome do curso).

Nome do Orientador

Porto Seguro (BA) - 2019

**MODELO DA FICHA CATALOGRÁFICA**  
**[ATENÇÃO: DEVE FIGURAR NO VERSO DA FOLHA DE ROSTO]**

Santos, Geraldo Giovanni.

Química ambiental no Brasil: uma revisão / Geraldo Giovanni Santos. – Porto Seguro, 2019.

xvi, 157 f. : il.


Monografia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Porto Seguro, 2019.

Orientação: Antônio Bosco.

1. Química. 2. Química ambiental. 3. Brasil. I. Título. II. Título: uma revisão.



7,5cm



12,5cm

# MODELO DA FOLHA DE APROVAÇÃO

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do Autor

## Título do Trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em **(nome do curso)**, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Porto Seguro, pela seguinte Banca examinadora:

Professor orientador:

Professor:

Professor:

Professor:

Porto Seguro, 01 de fevereiro de 2019.



# **MODELO DE AGRADECIMENTOS**

## **AGRADECIMENTOS**

Texto de agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto de agradecimientos.  
Texto de agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto  
de agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto de  
agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto de agradecimientos. Texto de  
agradecimientos.

# MODELO DE EPÍGRAFE

## EPÍGRAFE

*O valor de praticar com rigor, por algum tempo, uma ciência rigorosa não está propriamente em seus resultados: pois eles sempre serão uma gota ínfima, ante o mar das coisas dignas de saber. Mas isso produz um aumento de energia, de capacidade dedutiva, de tenacidade; aprende-se a alcançar um fim de modo pertinente. Neste sentido é valioso, em vista de tudo o que se fará depois, ter sido um homem de ciência.*

NIETZSCHE (1878).







# MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Ilustração 1</b> – Título da ilustração 1 .....	16
<b>Ilustração 2</b> – Título da ilustração 2 .....	27
<b>Ilustração 3</b> – Título da ilustração 3 .....	34

# MODELO DE LISTA DE TABELAS

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Título da tabela 1: .....	10
<b>Tabela 2</b> – Título da tabela 2: .....	22
<b>Tabela 3</b> – Título da tabela 3: .....	41

# MODELO DE LISTA DE ABREV. E SIGLAS

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**IFBA:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

**IBICT:** Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

**MEC:** Ministério da Educação e Cultura

# MODELO DE SUMÁRIO

## SUMÁRIO

<b>1 TÍTULO DO PRIMEIRO CAPÍTULO.....</b>	<b>9</b>
1.1 SEÇÃO DO PRIMEIRO CAPÍTULO.....	11
<i>1.1.1 Subseção do primeiro capítulo.....</i>	<i>13</i>
1.1.1.1 Seção de subseção do primeiro capítulo.....	16
1.1.1.1.1 Subseção de subseção do primeiro capítulo.....	19
<b>2 TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO.....</b>	<b>27</b>
<b>3 TÍTULO DO TERCEIRO CAPÍTULO.....</b>	<b>32</b>
<b>4 TÍTULO DO QUARTO CAPÍTULO.....</b>	<b>48</b>
<b>5 TÍTULO DO QUINTO CAPÍTULO.....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A.....</b>	<b>68</b>

## TEXTO PRINCIPAL

# **MODELO DE APÊNDICE**

## **APÊNDICE**

**APÊNDICE A** – Avaliação do fluxo energético no Brasil

**APÊNDICE B** – Avaliação do fluxo energético na Bahia

## MODELO DE GLOSSÁRIO

### GLOSSÁRIO

**Aldeído:** Composto orgânico cujas moléculas contêm o grupo-CH=O.

**Amido:** Polímero da glicose.

**Anfótero:** Substância que pode reagir como ácido ou como base.

**Ângulo de ligação:** Ângulo formado por duas ligações ao mesmo átomo.



# MODELO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. In: São Paulo: Paz e Terra, 2000. (A Sociedade em rede; v. 1).

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

HABERMAS, Jurgen. Técnica e ciência como “ideologia”. In: **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo, Loyola, 1992.

MILES, M.; HUBERMAN, M. **Qualitative data analysis**: an expanded sourcebook. London: Sage, 1994.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência: para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, Nov.2008 Seção Ponto de Vista. Disponível em: <[HTTP://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm](http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm)>. Acesso em: 28 nov. 2008.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, v. 1, n.1, p. 08-13, ago. 2007.

# **MODELO DE ANEXOS**

## **ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO A**

Texto do Anexo A.

## MODELO DE ÍNDICE

### ÍNDICE

Química analítica.....	13
Química inorgânica.....	27
Química orgânica.....	39